



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS MEMBROS DO CAMINHO NEOCATECUMENAL

Sala Paulo VI

Quinta-feira, 12 de Janeiro de 2006

Amados irmãos e irmãs

Obrigado de coração por esta vossa visita, que me oferece a oportunidade de transmitir uma especial saudação também aos outros membros do Caminho Neocatecumenal espalhado por muitas regiões do mundo. Dirijo o meu pensamento a cada um dos presentes, a começar pelos venerados Cardeais, Bispos e sacerdotes. Saúdo os responsáveis do Caminho Neocatecumenal: o Senhor Kiko Argüello, a quem agradeço as palavras que me dirigiu em vosso nome; a Senhora Carmen Hernández; e o Padre Mário Pezzi. Saúdo os seminaristas, os jovens e especialmente as famílias que se preparam para receber um especial "envio" missionário e assim partir para diversas nações, sobretudo da América Latina.

Trata-se de uma tarefa que se insere no contexto da nova evangelização, onde precisamente a família desempenha um papel mais importante do que nunca. Vós pedistes que a mesma vos fosse conferida pelo Sucessor de Pedro, como já aconteceu com o meu venerado Predecessor João Paulo II, no dia 12 de dezembro de 1994, porque a vossa acção apostólica deseja colocar-se no coração da Igreja, em total sintonia com as suas directrizes e em comunhão com as Igrejas particulares onde ireis trabalhar, valorizando plenamente a riqueza dos carismas que o Senhor suscitou através dos iniciadores do Caminho. Prezadas famílias, o crucifixo que haveis de receber será o vosso inseparável companheiro de caminho, enquanto proclamareis com a vossa acção missionária que somente em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, há salvação. Dele sereis testemunhas mansas e jubilosas, percorrendo com simplicidade e pobreza os caminhos de todos os continentes, sustentados pela oração incessante e pela escuta da palavra de Deus, e alimentados pela participação na vida litúrgica das Igrejas particulares para as quais sois enviados.

A importância da liturgia e, em particular, da Santa Missa na evangelização foi salientada várias vezes pelos meus Predecessores, e a vossa longa experiência pode confirmar muito bem que a centralidade do mistério de Cristo, celebrado nos ritos litúrgicos, constitui um caminho privilegiado e indispensável para construir comunidades cristãs vivas e perseverantes. Precisamente para ajudar o Caminho Neocatecumenal a tornar ainda mais incisiva a sua acção evangelizadora, em comunhão com todo o Povo de Deus, recentemente a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos promulgou, em meu nome, algumas normas relativas à celebração eucarística, depois do período de experiência concedido pelo Servo de Deus João Paulo II. Estou persuadido de que estas normas, que retomam quanto está previsto nos livros litúrgicos aprovados pela Igreja, serão atentamente observadas por vós. Graças à adesão fiel a cada uma das directrizes da Igreja, tornareis ainda mais eficaz o vosso apostolado, em plena sintonia e comunhão com o Papa e com os Pastores de todas as dioceses. Agindo desta forma, o Senhor continuará a abençoar-vos com copiosos frutos pastorais.

Com efeito, ao longo destes anos pudestes realizar muitas coisas, e numerosas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada nasceram no interior das vossas comunidades. Hoje, todavia, dirigimos a nossa atenção particularmente às famílias. Mais de duzentas delas estão prestes a ser enviadas em missão; trata-se de famílias que partem sem grandes ajudas humanas, mas que contam em primeiro lugar com a assistência da Providência divina. Prezadas famílias, com a vossa história vós podeis dar testemunho do facto que o Senhor não abandona quantos confiam nele. Continuai a difundir o Evangelho da vida. Onde quer que a vossa missão vos conduzir, deixai-vos iluminar pela consoladora palavra de Jesus: "Em primeiro lugar, buscai o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus vos dará, em acréscimo, todas estas coisas"; e em seguida: "Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá já as suas preocupações" (*Mt 6, 33-34*).

Num mundo que procura certezas humanas e seguranças terrenas, demonstrei que Cristo é a rocha sólida sobre a qual construir o edifício da própria existência, e que a confiança depositada nele nunca é vã. A Sagrada Família de Nazaré vos proteja e vos sirva de modelo. Asseguro a minha oração por vós e por todos os membros do Caminho Neocatecumenal, enquanto concedo carinhosamente a cada um a Bênção Apostólica.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana